

Janeiro de 2024

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

Atividade industrial iniciou o ano em alta



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS

+2,9%



Faturamento real

+2,4%



Horas trabalhadas na produção

+0,1%



Pessoal ocupado

-0,3%



Massa salarial real

+3,0%



Utilização da capacidade instalada – Grau Médio

79,4%



Utilização da capacidade instalada

-0,6 p.p.



Compras industriais

+9,6%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

O Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) voltou a crescer em janeiro de 2024: +2,9% na comparação ajustada sazonalmente com dezembro de 2023. A intensa alta – quinta nos últimos 12 meses – porém, apenas recuperou as duas quedas anteriores (-2,5%), reforçando a hipótese de que há uma mudança na tendência da atividade industrial, de negativa, que predominou de setembro de 2022 a julho de 2023, para um quadro, ainda muito volátil, mas de estabilidade desde então. De fato, o IDI/RS de janeiro está no mesmo patamar de seis meses atrás, 9,7% abaixo do pico mais próximo (agosto de 2022) e 4,6% acima do pré-pandemia (fevereiro de 2020).

O IDI/RS é medido com base no desempenho de seis indicadores. Na virada do ano, somente o emprego e a utilização da capacidade instalada-UCI (grau médio de 79,4%) recuaram, 0,3% e 0,6 p.p., respectivamente. As compras industriais (+9,6%) foram o principal responsável pela intensidade da taxa positiva, que teve ainda a contribuição da massa salarial real (+3,0%) e do faturamento real (+2,4%). Já as horas trabalhadas na produção ficaram estáveis no período.

O IDI/RS iniciou 2024 caindo 3,3% na comparação com janeiro de 2023, a 13ª seguida, mas a taxa menos negativa dos últimos oito meses nessa métrica, que compara os meses do ano com seus equivalentes do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o índice caiu 5,7% em relação aos doze meses anteriores.

A retração do IDI/RS no início do ano, sob a ótica dos componentes, refletiu o desempenho negativo daqueles mais diretamente associados à atividade produtiva: compras industriais (-7,2%), do faturamento real (-6,6%) e das horas trabalhadas na produção (-4,2%). A exceção foi a UCI (+0,3 p.p.). No mercado de trabalho, o ano começou com redução no emprego (-1,5%) e avanço da massa salarial real (+2,6%) em relação a janeiro de 2023.

A atividade caiu na metade (8) dos setores industriais pesquisados (16) no primeiro mês do ano em relação a janeiro de 2023, mas entre eles estão os cinco mais importantes da estrutura industrial gaúcha: Couros e calçados (-5,6%), Máquinas e equipamentos (-4,5%), Veículos automotores (-4,5%), Alimentos (-2,0%) e Químicos e derivados de petróleo (-0,9%), além da estabilidade no sexto – Produtos de metal –. As contribuições positivas mais relevantes vieram da indústria do Tabaco (+35,5%), de Madeira (+6,1%) e de Móveis (+2,8%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

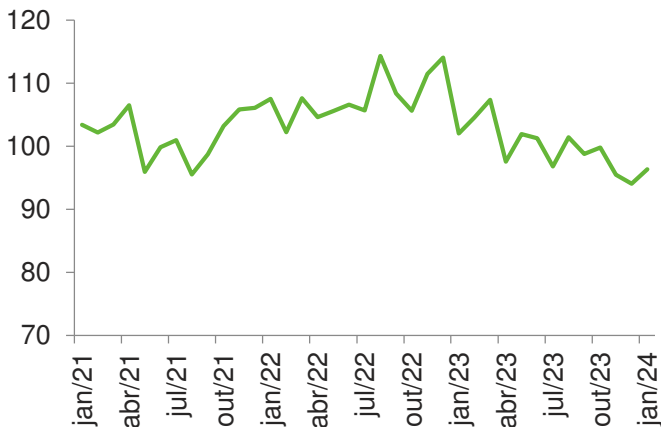


Fonte: UEE. O índice segue volátil, mas mostra tendência de estabilidade nos últimos meses.

Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

Faturamento real

(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

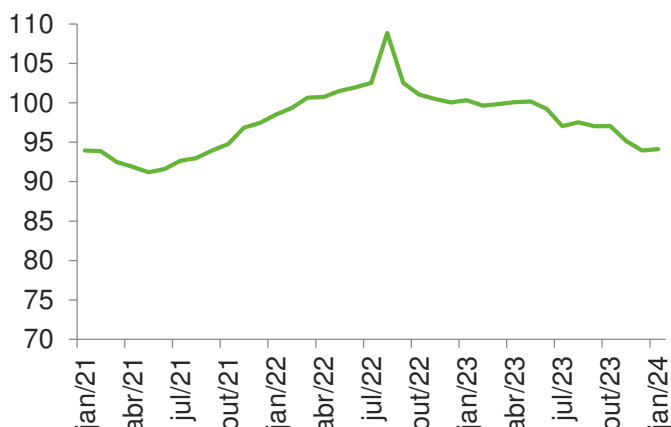


Faturamento voltou a crescer

- Após dois meses de queda, o faturamento real voltou a crescer em janeiro, 2,4% ante dezembro com ajuste sazonal. A alta recupera apenas uma parte dos 5,8% perdidos nos dois meses anteriores.
- O faturamento real recuou 6,6% em janeiro de 2024 comparado ao mesmo mês de 2023.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Tabaco (+43,0%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+3,0%) e Couros e calçados (+2,9%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-15,7%), Máquinas e equipamentos (-17,8%) e Alimentos (-10,8%).

Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado – Índice base: média 2006 = 100)

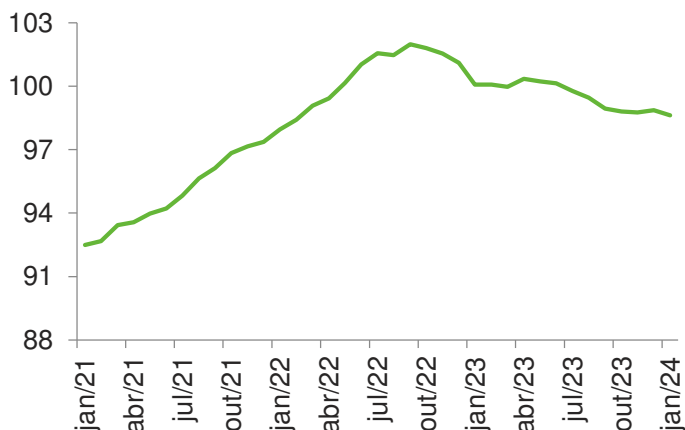


Indicador não cresce há cinco meses

- O indicador ficou estável na virada do ano (+0,1%), no dado com ajuste sazonal, e não registra crescimento desde agosto de 2023.
- Em relação a janeiro de 2023, as horas trabalhadas na produção caíram 4,2%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e materiais elétricos (+14,7%), Móveis (+7,0%) e Bebidas (+10,3%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-22,0%), Alimentos (-1,8%) e Máquinas e equipamentos (-3,6%).

Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

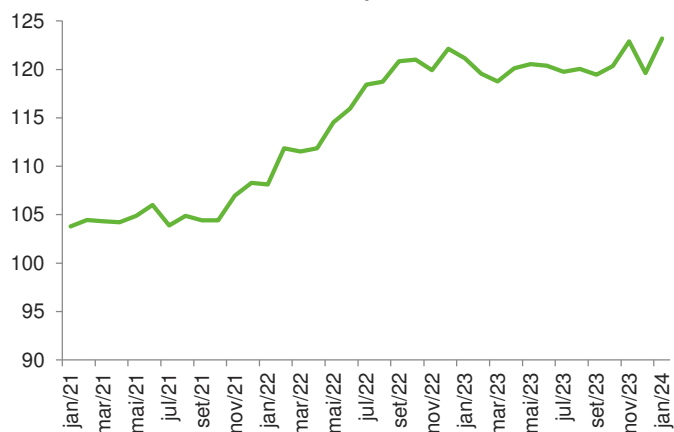


Emprego não cresce desde abril de 2023

- Após três meses estável, o emprego caiu 0,3% no primeiro mês do ano na comparação, feito o ajuste sazonal, com dezembro. O emprego não cresce há nove meses.
- O emprego baixou 1,5% na comparação entre os meses de janeiro de 2024 e 2023.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+7,1%), Móveis (+4,0%) e Bebidas (+6,0%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-6,9%), Produtos de metal (-6,4%) e Alimentos (-2,8%).

Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

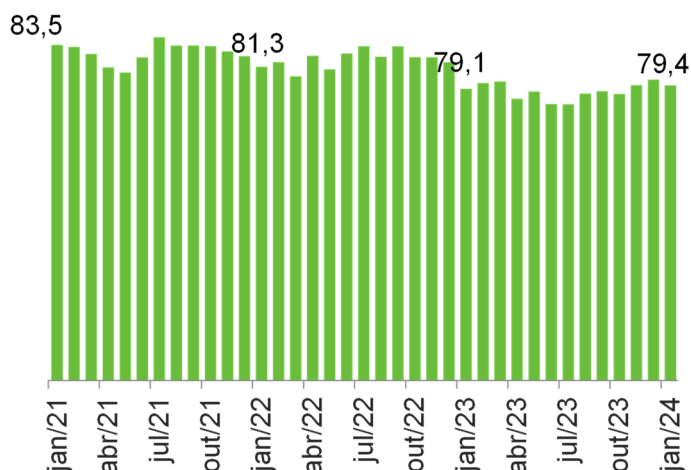


Salários mostram alta volatilidade na margem

- A massa salarial real cresceu 3,0% no primeiro mês do ano, na série com ajuste sazonal. O indicador vem mostrando fortes oscilações nos últimos três meses.
- Comparando os meses de janeiro de 2024 e 2023, a massa salarial real registra crescimento real de 2,6%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+13,7%), Máquinas e equipamentos (+5,1%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+10,4%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-5,2%), Madeira (-12,1%) e Metalurgia (-5,4%).

Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)

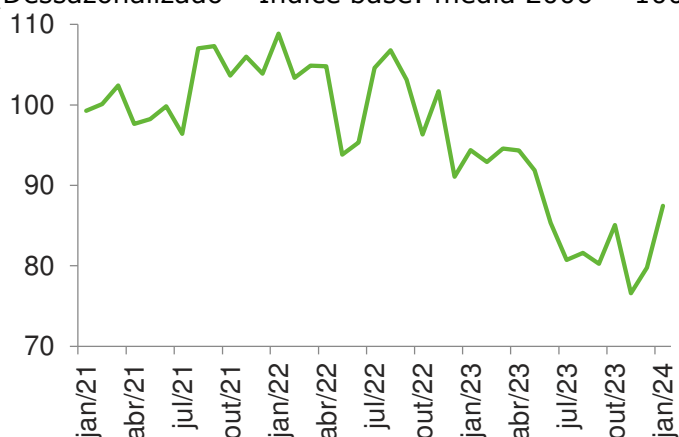


UCI iniciou ano em queda

- A indústria gaúcha utilizou 79,4% da sua capacidade produtiva no primeiro mês de 2024, uma redução de 0,6 p.p. na comparação com dezembro de 2023. A queda ocorre após duas altas consecutivas.
- O grau médio de UCI aumentou 0,3 p.p. relativamente a janeiro de 2023 (79,1%).
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,6 p.p.), Borracha e plásticos (+5,0 p.p.) e Metalurgia (+12,0 p.p.).
 - **Negativos:** Alimentos (-3,3 p.p.), Máquinas e equipamentos (-2,7 p.p.) e Vestuário e acessórios (-7,5 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Duas altas consecutivas

- As compras para industrialização cresceram pelo segundo mês consecutivo em janeiro de 2024, 9,6% ante dezembro (+4,2%), com ajuste sazonal, recuperando a forte queda de novembro (-9,9%).
- O indicador iniciou o ano com perdas de 7,2% em relação a janeiro de 2023.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Tabaco (+116,3%), Produtos de metal (+9,7%) e Madeira (+34,4%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-20,3%), Veículos automotores (-11,0%) e Alimentos (-9,4%).

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Anexo

Resultados setoriais – Janeiro/2024

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-10,8	-10,8	-8,0	-1,8	-1,8	-3,9
Bebidas	-0,4	-0,4	-0,2	10,3	10,3	2,6
Tabaco	43,0	43,0	7,3	22,6	22,6	2,7
Têxteis	0,2	0,2	-22,7	-9,7	-9,7	-9,8
Vestuário e acessórios	-9,6	-9,6	-14,7	4,4	4,4	0,2
Couros e calçados	2,9	2,9	-0,7	-22,0	-22,0	-5,8
Couros	-0,9	-0,9	-18,8	26,3	26,3	3,0
Calçados	-37,6	-37,6	10,1	24,9	24,9	10,9
Produtos de madeira	-15,2	-15,2	-28,7	-10,2	-10,2	-15,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,0	3,0	-9,7	3,3	3,3	4,3
Borracha e de material plástico	-7,7	-7,7	-6,9	1,6	1,6	-3,6
Borracha	-10,5	-10,5	-2,3	8,2	8,2	-2,2
Metalurgia	-3,6	-3,6	-17,7	-18,7	-18,7	-8,1
Produtos de metal	0,1	0,1	-9,8	-0,7	-0,7	-5,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-9,7	-9,7	7,5	-4,2	-4,2	-5,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-31,3	-31,3	-25,7	14,7	14,7	13,6
Máquinas e equipamentos	-17,8	-17,8	-13,0	-3,6	-3,6	-9,2
Veículos automotores	-15,7	-15,7	-10,3	-0,2	-0,2	1,0
Móveis	-2,5	-2,5	5,8	7,0	7,0	2,0
Indústria de Transformação	-6,6	-6,6	-7,2	-4,2	-4,2	-4,0

Fonte: UEE/FIERGS.

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-2,8	-2,8	-1,8	1,4	1,4	2,2
Bebidas	6,0	6,0	3,1	3,6	3,6	4,9
Tabaco	22,6	22,6	2,0	1,8	1,8	4,8
Têxteis	-9,6	-9,6	-10,6	-9,2	-9,2	-10,1
Vestuário e acessórios	-7,1	-7,1	0,2	-0,4	-0,4	3,8
Couros e calçados	-6,9	-6,9	-3,4	-5,2	-5,2	0,4
Couros	13,2	13,2	0,3	22,5	22,5	4,4
Calçados	4,8	4,8	16,5	7,7	7,7	18,1
Produtos de madeira	0,5	0,5	-1,6	-12,1	-12,1	9,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,0	1,0	3,2	10,4	10,4	5,0
Borracha e de material plástico	1,9	1,9	1,5	1,6	1,6	4,0
Borracha	-0,1	-0,1	1,4	-0,5	-0,5	3,0
Metalurgia	-3,4	-3,4	-15,0	-5,4	-5,4	-1,7
Produtos de metal	-6,4	-6,4	-6,8	0,1	0,1	0,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	0,4	0,4	-0,7	6,4	6,4	-1,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,3	5,3	4,3	3,3	3,3	10,4
Máquinas e equipamentos	-1,8	-1,8	-1,2	5,1	5,1	-2,1
Veículos automotores	7,1	7,1	5,0	13,7	13,7	6,9
Móveis	4,0	4,0	3,8	7,2	7,2	7,2
Indústria de Transformação	-1,5	-1,5	-1,1	2,6	2,6	2,1

Fonte: UEE/FIERGS.

Anexo

Resultados setoriais – Janeiro/2024

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,7	87,0	83,7	-3,3	-3,3	0,5
Bebidas	49,4	52,6	49,4	-3,2	-3,2	-4,3
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	64,5	66,0	64,5	-1,6	-1,6	-9,9
Vestuário e acessórios	33,0	40,5	33,0	-7,5	-7,5	-32,9
Couros e calçados	89,3	89,7	89,3	-0,4	-0,4	-1,6
Couros	74,5	72,6	74,5	1,9	1,9	-6,6
Calçados	50,0	75,0	50,0	-25,0	-25,0	-6,7
Produtos de madeira	78,9	77,6	78,9	1,3	1,3	-14,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	74,8	72,0	74,8	2,8	2,8	-2,2
Borracha e de material plástico	73,3	68,3	73,3	5,0	5,0	-0,7
Borracha	73,6	70,4	73,6	3,2	3,2	-4,9
Metalurgia	60,9	49,0	60,9	12,0	12,0	-2,3
Produtos de metal	73,9	73,5	73,9	0,5	0,5	-1,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	94,5	94,4	94,5	0,0	0,0	-0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	74,3	73,8	74,3	0,5	0,5	-4,6
Máquinas e equipamentos	74,7	77,4	74,7	-2,7	-2,7	-3,3
Veículos automotores	70,6	61,1	70,6	9,6	9,6	-8,1
Móveis	68,5	65,8	68,5	2,7	2,7	4,3
Indústria de Transformação	77,0	76,7	77,0	0,3	0,3	-3,1

Fonte: UEE/FIERGS.

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-9,4	-9,4	-13,3	-2,0	-2,0	-2,4
Bebidas	-20,7	-20,7	-13,4	3,5	3,5	1,7
Tabaco	116,3	116,3	4,1	35,5	35,5	4,3
Têxteis	20,9	20,9	-21,4	-3,0	-3,0	-14,4
Vestuário e acessórios	-48,1	-48,1	-26,3	-18,1	-18,1	-16,2
Couros e calçados	2,3	2,3	-5,1	-5,6	-5,6	-3,1
Couros	-6,9	-6,9	-25,5	8,7	8,7	-11,1
Calçados	-17,0	-17,0	-10,2	1,2	1,2	8,9
Produtos de madeira	34,4	34,4	-14,8	6,1	6,1	-16,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustível	-20,3	-20,3	-17,8	-0,9	-0,9	-2,2
Borracha e de material plástico	-0,5	-0,5	-20,5	0,3	0,3	-5,7
Borracha	8,9	8,9	-20,8	-0,3	-0,3	-3,7
Metalurgia	6,3	6,3	-22,9	2,5	2,5	-13,6
Produtos de metal	9,7	9,7	-19,0	0,0	0,0	-7,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-30,8	-30,8	-21,6	-16,3	-16,3	-5,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-27,1	-27,1	-19,2	4,4	4,4	4,2
Máquinas e equipamentos	-5,1	-5,1	-13,7	-4,5	-4,5	-8,3
Veículos automotores	-11,0	-11,0	-17,3	-4,5	-4,5	-7,5
Móveis	-4,3	-4,3	-0,2	2,8	2,8	4,6
Indústria de Transformação	-7,2	-7,2	-14,5	-3,3	-3,3	-5,7

Fonte: UEE/FIERGS.